



Análise Espacial da Leishmaniose Visceral Americana no Município de Presidente Prudente: Abordagem Geográfica da Saúde Ambiental
Patricia Sayuri Silvestre Matsumoto, Mestrado, pamatsumot@gmail.com
Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

Introdução: A Leishmaniose Visceral Americana (LVA) é uma zoonose grave. Atinge animais e homens e pode ser fatal. A mortalidade acentuada se dá, sobretudo, devido às condições de precariedade de diagnóstico e tratamento da doença e, por isso, é caracterizada como doença negligenciada. Desde 1990 a LVA vem se disseminando para novas áreas e aumentando sua frequência no estado de São Paulo. Em Presidente Prudente, município do oeste paulista, a enfermidade apareceu em meados de 2009 e vem se espalhando rapidamente entre a população canina, o que tem sido condição prévia para que haja a ocorrência em casos humanos. Pensando na problemática da LVA neste município, a proposta desta pesquisa é analisar a distribuição espacial dos casos de LVA caninos, identificando padrões espaciais da doença. Sabendo onde houve a confirmação de casos de LVA, também se pretende analisar o seu entorno, através de correlações da doença com o ambiente. **Metodologia/Desenvolvimento:** Para a análise da distribuição espacial dos casos de LVA canina no município de Presidente Prudente foi gerado um banco de dados georreferenciado. O mapeamento se deu por meio da ferramenta de geocodificação de endereços, que consiste em associar o banco de dados (tabela que se quer mapear) ao banco de dados de vias por endereço já previamente georreferenciada. A ferramenta faz associações através de comparação de endereços e marca os pontos nas ruas conforme a localização do evento pontual. Após a espacialização dos dados, pretende-se aplicar técnicas em análise espacial, de modo a identificar padrões da doença no município. Também se pretende aplicar geoestatística no censo canino que está sendo cadastrado. Após o mapeamento e a identificação dos locais afetados com LVA, será feito um levantamento biogeográfico, com a intenção de encontrar correlações ambientais que caracterizem a doença. O levantamento ambiental possibilitará a identificação da doença a partir de condicionantes da natureza e também sociais, indicando se a LVA no município é considerada uma doença negligenciada. **Considerações finais:** Mesmo com a pesquisa ainda em andamento, já foi possível a identificação de alguns resultados. Existem aglomerações de casos de LVA em cães do município. Estes encontram-se dispersos, formando pequenos focos da doença em bairros distintos. A experiência do Centro de Controle de Zoonoses do município pode estar contribuindo para a reduzida disseminação e baixa frequência dos casos, haja vista que a instituição trabalha com intervenções pontuais quando um caso é identificado, induzindo-os, obrigatoriamente, a eutanásia, depois de rígida confirmação e reconfirmação de exames. Após as análises pretendidas, espera-se traçar um panorama acerca da distribuição da doença no município e suas inter-relações com o ambiente, o que se espera que seja de grande contribuição para geografia da saúde e as esferas interessadas no mapeamento da doença.

Palavras-Chave: Leishmaniose Visceral Americana (LVA), mapeamento, análise espacial.